

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se de maneira online, os membros da Câmara de Normas e Planejamento de São José dos Pinhais: Ana Lúcia Rodrigues, Ângela Branco Guimarães, Clície Maria Cancelier Negoseki, Marilza Aparecida Pereira Teixeira Marinês Gabriela Christoff Jarek e Rodrigo Cristiano de Oliveira e como convidadas: Fabio Roberto, Halyne Czmola, Elaine Grebogy e Rosiani da Silva Franchetto.

A Presidente do Conselho Pleno Ana Lucia começa dando um bom dia a todos e iniciando a reunião de Câmara de Normas e Planejamento e avisando que a reunião será gravada, e coloca que teremos a apresentação do Núcleo de Educação Digital e que os professores Aline, Elaine e Fábio irão fazer a apresentação dessa proposta a todos os presentes. Explica também que primeiro será aqui para a Câmara e depois para aprovação no pleno, mas que também sempre trás aqui para a Câmara a apresentação, porque é mais específico. Foram convidados todos os conselheiros que pudesse participar, tanto é que a Conselheira Rosiani está presente. Os professores Aline, Elaine e Fábio então começam e explicam a apresentação da proposta do Núcleo de Educação Digital e colocam os slides do mesmo. Quando terminam a explicação sobre a proposta os professores agradecem a atenção de todos. A Presidente do Conselho Municipal de Educação parabeniza pela excelente apresentação e para que os conselheiros possam ter uma base quanto ao trabalho já realizado, que já acompanha e que é preciso perguntar aos conselheiros se os mesmos têm dúvidas, perguntas, a mesma pergunta aonde fica aquela sala que estão organizando, e o professor Fábio responde que o Núcleo de Educação Digital está na escola Padre Pedro Fuss, no antigo laboratório de química, logo na entrada, após a secretaria, a primeira sala do lado esquerdo foi adaptada, tiradas as bancadas, e acabamos adaptando para o material que a gente tínhamos para criar o espaço de formação. E a professora Elaine coloca que eles apresentam uma proposta da criação de um núcleo e dentro tem um núcleo, um espaço que chamamos de Núcleo Tecnológico de Educação Digital, um espaço exclusivo para a formação, num primeiro momento, de professores, vai se feito formações relacionadas à educação digital. Uma das propostas da criação desse núcleo que abrange um todo, seria um espaço exclusivo para formação e já tinha batizado como núcleo de tecnologia e sem querer pode gerar uma certa confusão ali. Conselheira Ângela colocou que tem dúvidas sobre o que a pedagoga Elaine disse, porque esse espaço que está lá, seria isso ou essa proposta é para abrir outros núcleos, porque daí isso tem um impacto financeiro que não diz aqui, e também não diz sobre prazos para essa implantação, vocês colocam ali alguns materiais, mas não tem o impacto financeiro dessa criação aqui. A pedagoga Elaine diz que esse espaço que existe é para ser melhorado, com o que falta nele, ou essa proposta é para abrir mais espaço e qual seria o período para isso de implantação, não é de abrir outro ambiente, formalizar o projeto de educação digital pensando que no futuro vamos ter que também estar no infantil e não tem pessoa específica da área do infantil que trabalhe com a seleção de tecnologia. Hoje seria criar um núcleo dentro da secretaria que articule essas ações, por isso não foi colocado impacto financeiro, mas fazer essa alteração de projeto

porque dentro do nosso projeto tem um monte de projetos, esse programa de núcleo de educação digital que atende a todos os departamentos e que tenha uma equipe consolidada, como componente curricular, vamos ter demandas maiores e de formações específicas com os professores sobre os eixos, objetos de conhecimento e habilidades, seria mais uma questão organizacional de trabalho. Professora Elaine coloca que esse fortalecimento de ações entre os diferentes departamentos, no fundamental, entramos com um pouco mais de ênfase, e no infantil, não conseguimos consolidar, e também de ações na EJA. Nossa equipe sabe que as demandas futuras, justamente por conta do componente, elas serão muito grandes, essa visão que estamos antecipando, precisamos não só fortalecer a equipe, articular aqueles diferentes saberes, que foram falados ali, e fortalecer realmente essa questão de articulação entre os diferentes departamentos e modalidades. A Conselheira Angela disse que suas dúvidas foram esclarecidas. A Conselheira Marilza diz que lendo na introdução de, não foi ouvido nada da educação infantil. Porque apresentar a própria cultura maker, scratch, principalmente para Pré 1 e Pré 2 ali. A professora Halyne disse não tem nenhuma pessoa em específico da área da educação infantil que já atue, que compõe a equipe, essa é uma demanda que foi pontuada também no projeto. Os mesmos tiveram uma reunião com a diretora Sara, também sobre a parte de escrita do referencial, sobre a necessidade de que a escrita contemple a perspectiva da educação infantil, a formação do Scratch iniciamos este ano e alguns professores da educação infantil participam também da formação do Canva. mas que sente falta desse olhar do Infantil, por isso que propomos esse Programa de Núcleo, que é uma necessidade e fazer esse diálogo, para começar a construir essa conversa. A pedagoga Elaine coloca que é muito além de considerar toda a importância disso e o pedagogo Fábio colocou que no final de 2022, a aprovação do complemento da BNCC Computação, e o próprio complemento, prevê competências específicas para serem trabalhadas na educação infantil, e continua dizendo que essa importância, entender também tem uma questão de legislação que precisa ser cumprida. A pedagoga Halyne comentou que no ano passado foi feita uma visita no Cmei Baú de Fantasias, eles realizam um trabalho com a parte de robótica meio sustentável também, com materiais alternativos. A conselheira Marilza coloca que a partir do momento que colocamos no núcleo, como um processo de legislação, é importante ter projetos já alinhados para ser desenvolvido, porque a própria cultura tem tudo a ver com a educação infantil, as construções, a robótica sustentável tem muitas relações. E também parabeniza essa iniciativa de criação do trabalho, porque a mesma trabalha na rede estadual o pensamento convocacional, e está em todo o nosso processo ali, quando ele iniciou no ensino médio, era muito difícil tinha que começar do básico do básico, porque como o acesso diz muito em relação ao celular, outras possibilidades de uso das mídias digitais e recursos digitais, com certeza que o trabalho que o município está realizando vai ficar muito melhor e teremos resultados a longo prazo, talvez premiações. O professor Fábio diz que em relação à questão de projetos, toma cuidado e foi falado com a diretora Sara, porque eles têm uma outra proposta

específica para a educação infantil, leituras específicas, levamos para o departamento e eles falaram que iriam se reunir para acrescentar e nos retornariam, explicando o que é possível e o que não, A conselheira Marilza coloca que é importante considerar que se está lá como legislação, está na BMTC, o trabalho que é feito hoje com as crianças, de construção da criatividade tem toda relação com a educação infantil e com o cotidiano diário, e se participarem do nosso dia a dia, tem muita coisa que poderia ser adaptado e trabalhado junto com a cultura digital. A conselheira Rosiani coloca que já fizeram o banner lá do espaço mas precisaria ajustar o nome, talvez Espaço tecnológico de educação digital, a professora Halyne responde que assim que a parede em que for colocado o ar-condicionado vai ter que cortar, então esse backdrop vai ser inviabilizado, não tem a estrutura para o recorte. A presidente do Conselho Pleno Ana Lucia concorda com a conselheira Rosiani e como a conselheira Ângela também colocou sobre o núcleo dentro da secretaria, como o NUDCAI, o xadrez, os direitos humanos, mas o espaço que vocês têm de formação e funcionamento onde vão poder dar as formações, mas que já tem os dias contados. Quem sabe, utilize aquele espaço para outro núcleo, só para ter o ajuste. A mesma diz que precisa colocar para votação se alguém contrário, abstenção em relação a organização e a proposta do Núcleo de Educação Digital, feita pela Secretaria Municipal de Educação, apresentada pela equipe de professores Fábio, Halyne e Elaine, todos aprovaram. A mesma coloca que a mesma fala que teve com o pessoal do xadrez, que a equipe tem que ser ampliada, se não têm alguém da educação infantil, vai precisar ampliar e que seria importante ter um estagiário da área de TI, porque têm que parar a formação, a orientação para produzir material. Professor Fábio diz que hoje tem hoje muitos programas voltados à questão de equipamento, infraestrutura, e que tem que fazer uma ponte muito grande com a secretaria, então a ideia também de núcleo, de fortalecer, articular, ter essa força maior, e mais pra frente trazer uma equipe de TI para a Secretaria. Infelizmente demora, tem o impacto, etc., isso dificulta muito, hoje a não temos essa força específica, apesar de ter o contato e conseguir articular, mas vão crescer mais as situações. A presidente do Conselho Pleno Ana Lucia concorda que quando ficam instituídos esses programas que estamos colocando para aprovação e homologação do Conselho Pleno, vai ampliar todo o trabalho e todos os serviços, e todas as equipes. A equipe cada um faz uma coisa mas todos se ajudam. A presidente Ana Lucia concorda que precisa de ampliações, por exemplo, quando foi criado os Direitos humanos, já tem uma do ensino fundamental, uma da educação infantil, mas precisa alguém do especial lá nos Direitos Humanos, que vai ter um olhar mais específico para essa demanda, o que precisa mesmo é o espaço que a Secretaria precisa ser melhorado para aumentar as equipes de trabalho, e elas são importantes porque nós estamos falando aí do segundo maior município da região metropolitana e a nossa educação para melhorar na qualidade, ela também precisa do investimento, de pessoas, de profissionais que se dediquem a isso, porque é visto todo mundo correndo para dar o seu melhor, mas falta braços e mãos. O professor Fabio diz que: “Desde uma questão de lucro, espaço para formação, o professor

voltado até hoje, independe de gestão, mas que não se perca isso e que sempre se fortaleça, que tenha essa garantia, pois essa é a nossa força, independente de quem vem, quem ficar etc., mas que dê essa continuidade. A presidente Ana Lucia concorda e coloca que ao ficar instituído o programa através do Conselho Pleno, não tem como simplesmente querer mais esse programa, porque ele vai ter que se submeter ao Conselho Pleno, por mais que se tenha algumas legislações, é necessário aprovação do órgão normativo. O Governo Federal vem como obrigatório hoje, não tem mais como tirar. Vai ser encaminhado no dia 02 de outubro, na reunião do pleno, na sala de formação da secretaria, estão todos convidados, poderia até fazer a apresentação resumida, mas conversa, podemos confirmar, e ver se a conselheira Marines vai colocar algo sobre a EJA, que é importante e eles precisam ser atendidos nesta área. E finaliza a reunião de Câmara.

Eu, Maria Madalena de Carvalho Hitner, lavrei a presente ata e será assinada pela Presidente do Conselho Municipal de Educação Ana Lucia Rodrigues.